



# O TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica

da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO II

São Paulo, Setembro de 1975

N. 18

## COMENTÁRIOS DA DOCTRINA

### INTERPRETANDO PENSAMENTOS ORIENTAIS

Os acontecimentos, bons ou maus, não buscados ou provocados, representam interferências do Plano Espiritual, para que se cumpram as leis divinas que regem a vida humana encarnada.

Se nós conduzirmos dentro dessas leis e nos submetemos conscientemente a elas, nos elevaremos na escala evolutiva e cada acontecimento será uma nova oportunidade de crescimento espiritual.

Quanto mais se aprende, mais se vive, e quanto mais devotados formos às leis da vida espiritual, mais sensíveis seremos aos seus efeitos, muito embora mais vacilações e dúvidas nos assaltem, exigindo novas lutas e experiências.

Dessa situação somente nos libertamos quando ascendemos aos graus mais elevados da ascese, adquirindo mais firmeza, mais fé, mais pureza e mais enobrecedores sentimentos.

O culto sincero e efetivo de Deus e de suas leis purifica o local onde se realiza, saturando-o de influências benéficas.

Haverá, sem dúvida, muitos lugares onde esse culto pode ser exercido, de umas ou outras maneiras, mas nenhum como aquele onde possamos estabelecer melhor sintonia com Deus, recebendo deste o que for realmente necessário às nossas necessidades de crescimento espiritual.

Cavando o chão — diz um Instrutor — encontraremos água, mas havendo perto um

poço ou um lago, ou um rio, retiraremos deles toda água de que carecermos, sem preocupações de medida ou qualidade.

Deus não pode ser julgado por um critério humano de bem ou de mal, porque Ele está além de toda relatividade.

Deus está por toda parte mas somente pode ser encontrado pelos que sabem procurá-lo em si mesmos.

Sejamos crentes de Deus e de suas leis, mas não fanáticos que enxergam tudo através sua própria exaltação, ou idiotas que em tudo creem sem maior análise.

Um objeto não pode refletir-se na água agitada pelo vento e assim Deus não pode refletir-se no lago da nossa mente se esta estiver turvada por desejos, ambições, e preocupações de ordem material.

Ao nos prepararmos para meditações ou trabalhos espirituais de intercâmbio com o Alto, devemos fazer previamente exercícios de respiração adequada, porque esta influi sobre a mente, estabilizando-a.

Em seguida, concentrando-se e utilizando a vontade, tornaremos a mente livre e aberta aos influxos que vêm do Plano Espiritual.

A mente é como um lago de águas que o vento agita, uma tela branca sobre a qual os espíritos projetam suas idéias, pensamentos e vontades; quando está tismada por impurezas, não recebe e não transmite com fidelidade.

Os homens comuns falam sempre de religião, mas raramente as praticam, no devido sentido de auto aperfeiçoamento moral. Falam de Evangelho mas não o vivem; caminham na superfície mas não lhe penetram nas profundidades.

Mas porque não renunciam a tudo para se encontrarem com o Senhor da Vida e da Morte? Por que o ator não joga fora sua máscara ao entrar em cena? Por que ainda precisa dela para representar o seu papel.

Os homens do mundo usam máscaras e representam seu papel até que possam ou sejam compelidos a jogar fora seus disfarces e se voltarem para as realidades que hoje desconhecem ou não querem ver.

O nascimento e a morte — diz o Instrutor — são como bolhas que se formam em cima da água em movimento; a água é real mas as bolhas são efêmeras: levantam-se sobre a água e tornam a cair, desaparecendo.

Deus é como um oceano: as bolhas são as almas; nascem graças a Ele, existem n'Ele e retornam a Ele.

EDGARD ARMOND

Na meditação e outras práticas espirituais interiores, o que se visa e se encontra em tudo e por toda parte, é sempre o Deus Único e Criador; mas, nas discussões filosóficas e nas práticas meramente intelectuais, o sentido da unidade é obscurecido pelo da diversidade. Mas na criação divina, o que realmente existe é sempre a unidade na diversidade e não outra coisa.

Os espíritos obreiros das formas, também designados como Ions, nos princípios da Terra, fizeram ensaios para a formação do homem primitivo utilizando o ectoplasma dos animais existentes no globo ao tempo da segunda era glacial.

Promoveram a adaptação desse material aos corpos fluidicos que deveriam albergar esses seres primitivos, escolhidos entre os retardatários de outros globos, cuja humanidade se adiantara deles.

Esse ectoplasma era, naturalmente, diferente um do outro, por serem também diferentes os animais utilizados.

Daí vêm as diferenças existentes entre as raças primitivas que se espalharam sobre a Terra, algumas das quais existem até hoje.

# Nossos Defeitos (III)

## ÓDIO E VINGANÇA

### (Contribuição para as Escolas de Aprendizes do Evangelho)

Dando prosseguimento ao nosso exame dos mais acentuados defeitos que ainda guardamos no nosso espírito em evolução, passamos agora, sob a forma de perguntas e respostas, à análise dos sentimentos de ódio e vingança.

#### 5 — ÓDIO

##### O que é o ódio?

O ódio é uma manifestação dos mais primitivos sentimentos do homem animal, que ainda guarda no espírito em evolução os resquícios do instinto de conservação, sob as formas de defesa, de amor-próprio.

##### Quais os vários modos nos quais o ódio se manifesta em nós?

Desde os aspectos mais sutis, dissimulados na hipocrisia social sob a forma de antipatias, aos atos mais cruéis de violência.

##### Como o ódio se apresenta dentro de nós?

Como um sentimento, uma emoção incontida que, ao nos dominar, expressamos através das palavras ofensivas, contraindo o coração, cerramos os maxilares, fechamos os punhos, saltamos faiscas vibratórias de baixo padrão, sintonizamos com as entidades malévolas, que assim podem nos envolver, instigando-nos ao crime.

##### E até que limites pode o ódio nos levar?

Nesses momentos podemos ser levados a cometer os atos mais indignos de violência, de agressividade, causando as dissensões, as mortes, contraindo as mais penosas dívidas em nossa existência.

##### Quais os motivos que nos levariam a odiar alguém?

Em geral, os ódios são despertados pelas humilhações sofridas, ou quando injustiçados, maltratados, traídos no afeto, traídos na confiança, quando ofendidos. Encontramos, igualmente, em muitas antipatias indecifráveis que possamos sentir por alguém, os ódios recônditos de outras existências, quase sempre fruto de nossas paixões.

##### As manifestações de ódio são sempre instiladas pelos espíritos inferiores?

Podemos realmente abrir as brechas para as infiltrações das entidades maldosas que estão quase sempre à espreita para nos levar aos cometimentos do ódio; no entanto, esses nossos auxiliares, que ajudam o nosso fortalecimento não bem pelos testes que nos proporcionam, só conseguem nos atingir quando descemos aos níveis vibratórios ao alcance deles.

##### Quais os sentimentos decorrentes do ódio?

Junto ao ódio encontramos o rancor que é a permanência daquele, pelo nosso propósito de guardá-lo acéso. A vingança é sua decorrente. As agressividades externam um estado íntimo também conseqüente das nossas manifestações de ódio.

##### É o ódio a ausência do amor?

Amor e ódio são sentimentos opostos. Um pode dar lugar ao outro em frações de segundos, dentro das nossas reações íntimas.

Muitos ódios refletem expressão de um amor ainda possessivo, em criaturas que foram preteridas nos seus afetos mais profundos. Os arrependimentos copiosos por males antes nutridos em ódios distantes são os primeiros lampejos de um amor despertado, fazendo finalmente vibrar as fibras sensíveis do coração.

Aquele que odeia está a reclamar direitos.

Aquele que ama dá de si sem esperar recompensa.

##### Como podemos combater o ódio?

Perdoando aos que nos ofendem. E o nosso Divino Mestre já nos deu a fórmula: "não apenas sete vezes mas setenta vezes sete", ou seja, infinitamente.

##### O que fazer quando o ódio nos invade a alma?

O primeiro passo é segurá-lo de todos os modos. Não deixá-lo expor-se à vontade. Calamos a boca, contemos até dez ou até cem, caso precise, tomemos um ou dois copos d'água e logo em seguida procuremos um local onde possamos nos recolher, e vamos nos acalmando e mentalmente trabalhando para serenar os nossos ânimos exaltados. Analisemos agora as origens dos nossos impulsos de violência e vamos progressivamente dosando e amortecendo os nossos sentimentos com as luzes reconfortantes do Evangelho. Tomemos

### NEY PRIETO PERES

uma página esclarecedora de um dos livros ao nosso dispor e meditemos recorrendo ao Amigo Protetor. Não demorará muito e já nos reequilibraremos, vendo a fogueira que conseguimos ultrapassar.

#### 6 — VINGANÇA

##### Como se apresenta em nós a vingança?

A vingança se manifesta no nosso íntimo como uma reação, carregada de forte emoção, por uma ofensa a nós dirigida. São também as formas dos revides, em discussões acaloradas, quando trocamos grosserias; os propósitos violentos de vingar crimes cometidos a familiares. Em geral, são as emoções muito fortes de ódio que levam as criaturas aos atos criminosos de vingança.

##### É comum o sentimento de vingança?

Quem é agredido por palavras ou ações dificilmente passa por tais situações sem revidar aos impropérios ouvidos ou às pancadas recebidas. Estamos longe de oferecer a outra face àquele que nos bata numa. A atitude, a disposição íntima de quem é batido, para ser fiel ao ensinamento evangélico, deve se revestir de uma coragem muito grande e de um auto-controle gigantesco. O que em geral ocorre é a perda total do equilíbrio, daí desencadeando-se lutas corporais quando não as discussões em altas vozes de baixo calão.

##### Como, nos nossos dias, podemos vencer os impulsos de vingança?

Mantendo-nos vigilantes no equilíbrio interior, alicerçado num profundo amor ao próximo, não deixando-nos cair nas teias da nossa animalidade inferior. Ainda aqui, o perdão é no antidoto.

##### Podemos angariar conquistas nos capacitando ao perdão?

O bom combate se inicia dentro de nós e as conquistas, se bem que lentamente obtidas, vão aumentando nossa capacidade de perdoar. Para avaliar nossa atual condição, observemo-nos diante das situações em que alguém nos fira, até mesmo fisicamente, e analisemos os sentimentos que ainda despontam em nossa alma, a intensidade deles, até que altura eles nos dominam e até onde conseguimos esquecer o fato e as criaturas que nos atingiram. Se os guardamos por muito tempo e alimentamos as emoções desagradáveis, é sinal de alerta, que nos deve levar à meditação na tolerância e a redobrar o nosso esforço no perdão. Prosseguir daí para melhores resultados.

##### Como justificar o combate à vingança?

Para não sermos infratores às leis de causa e efeito, de ação e reação, para não fazermos ao próximo o que não gostaríamos que alguém nos fizesse. Pelo sentido de saldar os erros cometidos no passado não mais repetindo-os na atual existência. E pelo amor universal que a todos une numa confraternização de verdadeiros irmãos que já receberam os exemplos dignificantes de um mestre como Jesus.

# Esclarecendo

### M. R. — Capital

P — Peço explicar o que significa que somos feitos na imagem e semelhança de Deus. Nós não compreendemos isso.

R — Não conhecemos nada que a rigor, justifique a declaração, nem cremos que isso seja possível, a não ser num ponto que pode ser comum e que é este: Deus cria mentalmente e os seres humanos também possuem esse atributo. O que parece mais certo é o seguinte: os homens, não podendo compreender a Deus, imaginam-no como um ser semelhante a eles, parecido com eles e até mesmo com seus próprios defeitos. Os homens, portanto, é que fazem Deus à sua própria imagem e semelhança.

### J. B. — Guanabara

P — O que acontece com o espírito nos transportes?

R — Primeiramente retificamos a pergunta para dizer que o mais acertado é "desdobramento" e não "transporte", que é termo usado na fenomenologia de efeitos físicos, para referir o transporte de objetos de um local para outro.

Nos desdobramentos, nem sempre o espírito está presente como, por exemplo, nos casos de exteriorização unicamente do corpo etéreo quando, então, a consciência é precária e a sensibilidade física é apreciável.

Quando é completo, isto é, quando o espírito se desdobra no seu envoltório completo, a consciência também é completa, como também a capacidade de visão, de locomoção e de raciocínio nos ambientes em que se encontra.

### EDGARD ARMOND

### F. M. M. — Guanabara

P — Todos falam que a vida do mundo tem data marcada para terminar. Como podemos entender isso?

R — A evolução na Terra se processa em ritmo e tempo determinado, formando períodos evolutivos sequentes, cada qual com suas características intrínsecas e históricas.

O atual ciclo é o de Jesus, que se marca a partir do seu nascimento até o fim deste século. Neste período, os valores espirituais predominantes na evolução humana, são os transmitidos por Ele, como constam (salvo interpolações existentes), do Evangelho cristão.

Para entender melhor, é preciso saber que este ciclo que vivemos e que está a esgotar-se, começou com o signo de Piscis (peixe) do Zodíaco e termina no ano 2.000, com a entrada do signo de Aquário.

O Zodíaco é um calendário estabelecido pelo patriarca Rama, na Índia, há vários milênios, contendo doze casas ou signos (sinais) cada um com 2.000 anos de duração.

O signo de Jesus caracteriza-se por amor, perdão e redenção, enquanto que o de Aquário (que vai entrar), por paz, fraternidade e conhecimento de Deus.

**Nota** — O Espiritismo não difunde esses conhecimentos como importantes, mas conhecê-los é requisito de cultura geral, que todo espírito que se preza deve possuir e que em nada afeta sua crença doutrinária.

# Página dos Aprendizes

## O MUNDO DESENGANA E JUSTIFICA O PESSIMISMO DE MUITOS, MAS ESTE JULGAMENTO É UMA VISÃO IMPERFEITA

É-nos muito fácil culpar o mundo pelos nossos desenganos e pelo nosso pessimismo. Esse nosso julgamento justifica a falta de confiança, o não ajudar ninguém e também, a ausência do nosso trabalho em favor dos mais necessitados.

Nada vale a pena, nada vale o nosso esforço; a vida já nos negou muita coisa, porque os outros não podem passar pela mesma experiência?

Com isso nos fechamos e muitas vezes não enxergamos verdades tão claras e exemplos os quais podemos seguir.

Talvez a falta de fé seja um dos principais motivos pelos quais um desengano nos abata tanto.

A crença em um Ser Superior, Justo, Amoroso, só nos leva a aceitar com resignação as lutas e vicissitudes por que passamos.

Crendo na Justiça desse Ser Superior é-nos impossível a idéia de que, só a nós, nada dá certo.

Com o Espiritismo é fácil compreender que tudo aquilo que acontece tem razão de ser. Nada é consequência do mundo, e sim das nossas imperfeições, acumuladas durante várias vidas e que neste momento devemos pagar.

Se olharmos o problema dessa maneira, tentando resgatar as nossas culpas e modificarmos-nos internamente, compreenderemos e aceitaremos melhor a "cruz" que cada um deve carregar. Mudaremos dessa forma a nossa maneira de julgar os fatos, os desenganos e sobretudo não deixaremos que o pessimismo nos abata. Como seguidores de Jesus seremos otimistas, crendo num mundo melhor, no amor entre as pessoas, na paz e na caridade, bandeira empunhada por todos os cristãos.

Elizabeth Oliveira  
G. F. João Ramalho  
S. Bernardo do Campo

## DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS. APRENDA A FAZER LUME

Meus irmãos, nós que lemos André Luiz, sabemos que, como nosso planeta é ainda de expiação, ele carrega consigo vibrações baixas e pesadas emanadas dos seres encarnados e desencarnados que aqui se agrupam. Estas vibrações se apresentam aos olhos dos espíritos mais elevados como verdadeiras nuvens negras que toldam nossos céus e cegam as vistas.

Portanto, cabe a nós que já recebemos o auxílio do Plano Espiritual, que nos conduziu a centros onde possamos aprender nossa Doutrina bendita e alentadora, mantermos acesas em nós a pequena Luz que o Pai deu de si para cada um de seus filhos.

Tomemos por base os sagrados conselhos do "Oral e Vigial", para que dentro das nuvens fechadas que sufocam nossa amada Terra, possamos brilhar pontos isolados de Luz, sementes divinas, faróis benditos a orientarem nossos irmãos necessitados e também o acesso de mensageiros celestiais que a toda hora vêm ao nosso socorro.

Maria Luiza Finardi  
Fraternidade Servos do Senhor

## SU MALHUMOR NO MODIFICA LA VIDA

Pienso que nuestro malhumor no modifica la vida en el sentido que nosotros desearíamos verla modificada. Esto es, que por lo general surgen pequeños o grandes inconvenientes que son los que nos sacan de quicio, y que al perder nosotros nuestra paz interior aumentan su efecto negativo, en vez de desaparecer como sería nuestro deseo. Por esto nos dicen los Mentores Espirituales que nuestro malhumor no modifica la vida. No la modifica hacia una posición positiva, espiritualizada evangélica, pero si la modifica y mucho haciendo nuestra vida mas difícil, separándonos, aislandonos de toda buena influencia de encarnados y desencarnados, ya que envueltos en nuestro malhumor nos recubrimos con fluidos pesados que hace muy difícil que llegue a nosotros cualquier buena influencia. Analizando nuestro diario vivir veremos con cuanta frecuencia nuestro malhumor amarga los días de nuestra existencia terrestre y la de los seres que con nosotros conviven. Así es como una palabra escapada de labios invigilantes, un inconveniente fortuito, que no es enfrentado con pensamiento espiritualizado, nos sumerge en el malhumor y de una jornada que podía haber sido, con un mínimo esfuerzo, de Amor y Luz, hacemos un día de padecimientos y asperezas para nosotros y nuestro prójimo. — Si hasta por egoísmo deberíamos mantener nuestro buen humor, nuestra alegría de vivir, porque siempre seremos nosotros mismos quienes recoge-

remos los mejores frutos de esa vida alegre, llena de fé en Dios, ya que así, volvemos a repetir, viviremos conectados a un Mundo Espiritual superior y en lo material, nos ahorraremos las angustias y sinsabores que producen los pensamientos de aquellos que se ven obligados a soportar nuestro malhumor. — Profundizando, podemos decir con toda certidumbre, que nuestro malhumor es una demostración de poca fé, porque si nosotros en realidad creemos en la existencia de un Dios enteramente Justo y Bueno, que todo lo sabe y lo ve, porque perder la paciencia ante los pequeños o grande problemas que nos enfrentam si ellos ocurren también con el permiso de Dios? Lo que ocurre es que nuestra fé es tan materialista que solo aceptamos la Bondad y la Justicia de Dios en aquello que nos brinda un beneficio inmediato, olvidando que su Justicia Infinita vela por sobre todo por nuestro progreso como espíritu y que por eso se hace necesario que nos enfrentemos a hechos que sirvan a la corrección, lenta pero continua, de nuestra vieja forma de Ser. — Tengamos mucha fé en Dios, en su Bondad y en su Justicia, y viviendo esa fé diariamente iremos haciendo desaparecer nuestro malhumor con el consiguiente beneficio para nosotros y para quienes nos rodean.

José Raúl Arroyos  
Agrupación Espirita Amalia  
Domingo Soler  
Loberia — Argentina

## CAMINHAR COM O CRISTO É SUPERAR A MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR DESDE JÁ NA ETERNIDADE

Desde que o homem foi provido da razão e despertou nele o sentimento, que procura com muita dificuldade poder entender seu destino.

Povos antigos criaram crenças sobre o futuro da alma mas faltava-lhes a lógica.

Diante dessa aflição veio Jesus para, encarnado, ensinar, mas de maneira que pudessem suas palavras não se perderem no tempo. Usou de exemplos, parábolas e frases que sempre necessitavam de uma análise e interpretação.

Disse Jesus: Em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. (João, 8.51).

Para poder viver com Cristo é necessário não só guardar suas palavras mas, especialmente, vivê-las. Para isso, é preciso acima de tudo erguer-se

## A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO

A verdade é a realidade. Somente começamos a sentir o efeito da verdade, quando nós encontramos o primeiro passo na senda, que é o discernimento. Portanto, distinguido o real do irreal e o erro do certo. Pilatos perguntou a Jesus o que era a verdade. Mas se desinteressou pela resposta e não tornou mais ao assunto. O Nazareno passou por todas as fases que toda aquela gente que o acusava estava vivendo fora da verdade. Pois, evidentemente, não queria ouvir a palavra de Deus, que ele próprio era o verbo. A missão de Jesus não era reagir contra os sacerdotes e o povo em geral que refutavam a verdade e tão só cumprir sua missão, que era divina e longe da percepção daquela época. A verdade realmente liberta, porque mostrando a realidade, nos põe numa vida física mais cômoda e prepara o espírito para uma outra vida cheia de grandiosidade a serviço de Deus, no seu grande plano que é a evolução.

Nair Toloni da Costa  
Fraternidade Servos do Senhor

## O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS

Erramos. Todos somos falíveis. É decorrência de nossa condição de criaturas humanas, seres imperfeitos, que estamos neste mundo exatamente à procura da libertação e do aperfeiçoamento.

Arrependermo-nos, porém, porque erramos, já revela uma predisposição de não voltar a incidir no erro; e o primeiro passo para a reparação do mal.

Entendo que a melhor maneira de pagar ou purgar nossas dívidas, é através do trabalho e do amor.

O espiritismo não nos desobriga do trabalho útil e produtivo, quer material, quer espiritual.

Encontramos pedras no caminho. É mister, portanto, mantermo-nos vigilantes, para não tropeçarmos e escotregarmos e cairmos, ferindo-nos no curso da jornada.

Precisamos de luz, para trilharmos o caminho certo, nas noites escuras e tempestuosas de nossa existência. Através da prece, pedimos a luz necessária, que clareia a rota a ser palmilhada. Os nossos mentores e Espíritos de Luz, se invocados, não nos deixarão sem apoio e orientação.

Precisamos dar à nossa vida, no plano material, maior operosidade. Trabalho há bastante. Trabalhar para e pelo próximo. É só procurar o que fazer, e fazê-lo com espírito cristão, pois Deus nos recompensará pelo que tivermos feito.

Alimentemos, sempre, a caridade e a fraternidade.

Sem saber, pagamos uma parcela de nossos erros com um simples sorriso, uma palavra amiga e confortadora, com pequenos favores e, mesmo, com bons pensamentos.

Neide Trigo  
G. S. Maria de Nazaré

## A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM

Fato é, pois a nossa irritação não vai solucionar problema algum. Se ficamos irritados, será devido a algum problema que nos perturba. Isto se dá quando não estamos vigilantes, atentos, e as nossas fraquezas nos invadem. Se nós não vigiarmos, os nossos queridos profetores não poderão nos proteger e guiar os nossos atos.

Vale alguma coisa ficarmos enervados, coléricos? Não; isto só vai nos afetar interna e externamente.

Precisamos é, pois, termos mais calma, sabermos sentir paz, tranquilidade, felicidade. Se soubermos nos livrar deste mal, então vamos sentir que tudo é mais fácil para nós. Pois difícil será vivermos nesta era de transição, sem que tropeços se apresentem diante de nós.

É, por mais pesado que seja o fardo de nossa provação aqui neste planeta, leve será se praticarmos todos os nossos atos, como o nosso Pai nos orientou.

Se praticarmos o bem, o bem vamos receber, através de alguma coisa ou ato. Pois quem dá, recebe, quem serve, é servido; quem sustenta, é sustentado. Não te abandones ao pessimismo, quando carregas contigo o dom de recuperar e construir.

Enfim, estaremos em paz com "Deus" e com nós mesmos e com os demais que nos cercam.

Mirian Merims  
C. E. Aprendizes do Evangelho  
Jundiaí

## AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA

é renovar-se, assim como fizeram os apóstolos quando Jesus lhes disse: "Segue-me..."

Reformando-nos e trabalhando, estaremos caminhando e vivendo com Jesus na eternidade em direção a planos divinos, onde Deus, nosso Pai, nos aguarda como filhos queridos e distantes de há muito tempo.

Se só estudarmos e não vivermos o Evangelho, não poderemos caminhar com Jesus e estaremos nos comprometendo ainda mais, pois que a fé, sem obras nada vale.

Neiva Luzia M. Lorenzetti  
C. E. Aprendizes do Evangelho  
S. Paulo

## AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA

É muito importante para nós, na condição de servidores, entrar de rijo no combate aos nossos defeitos morais, tais como o orgulho, a vaidade e, principalmente, o egoísmo.

Somente através da reforma íntima podemos nos transformar em criaturas de boa vontade, estando sempre dispostos à luta constante, não se importando tanto pelas dores do corpo mas pelas conquistas espirituais que possamos obter. Assim, vamos esquecendo de certo modo dos problemas materiais, dos defeitos morais, de todas as nossas deficiências para colocarmos em condições de servir nosso próximo como mandam as Escrituras Sagradas.

Não resta dúvida: depois de deixarmos os nossos vasilhames físicos, possamos encontrar a luz tão procurada por todos nós.

A estas alturas não duvidamos mais desta expressão: "Sabedoria é luz" e como debulhamos livros, conselhos, ensinamentos vários para clarear as nossas consciências diante do nosso Divino Mestre e assim colocá-los em prática, pelo trabalho.

Fausto Mattos da Costa  
C. E. Aprendizes do Evangelho  
São José dos Campos

# Caravanas de Evangelização e Auxílio

FLÁVIO FOCASSIO

Não faz três anos ainda que o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes sugeriu a realização, pelos alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho, de trabalho denominado: Caravana de Evangelização e Auxílio.

As caravanas, que atingem os bairros pobres e as favelas, têm por escopo levar ensinamentos evangélicos aos nossos irmãos que ainda não estão em condições de assistir regularmente, em Casa Espírita, às aulas da Escola de Aprendizes.

Além disso, podem-se levar ensinamentos sobre economia doméstica, higiene, e outros que caracterizam o serviço de assistência social prestado pelos alunos.

Entendemos que propositadamente o nome **evangelização** vem antes da palavra **auxílio**, porquanto o que realmente interessa é o ensinamento evangélico. Importa, acima de tudo, preparar os indivíduos, aprestá-los para enfrentarem suas dificuldades e não simplesmente resolvê-las para eles, o que seria incorreto de nossa parte e totalmente improdutivo.

Em determinados casos, ou talvez, na sua maioria, não nos iludamos: não se trata propriamente de exigir-lhes reforma interior de profundidade, já que as pessoas necessitadas são carentes de compreensão em decorrência de seu atual estágio evolutivo, porém, se conseguirmos que não mais aumen-tem seus compromissos perante as Leis Divinas, teremos alcançado a meta visada.

A verdade é que, em pouco tempo, já se podem aferir resultados alentadores.

Em sua maioria, as casas espíritas que adotaram as Escolas de Aprendizes do Evangelho, segundo o programa elaborado pela Aliança Espírita Evangélica, já têm suas caravanas organizadas e em pleno funcionamento.

No primeiro ano, ainda no grau de aprendiz, quando nada se exige do aluno a não ser sua frequência e adaptação, já surge o desejo irrefreável de trabalhar. As caravanas iniciadas logo mais, quando o aluno atinge o grau de servidor, lançam raízes, e, muitas vezes no local onde funcionavam surgem novas casas espíritas.

Os aludidos moradores, que, em sua maior parte, não tinham sequer meios de locomoção, podem participar dos trabalhos, beneficiando-se todos daquilo que uma Casa Espírita pode oferecer aos seus frequentadores.

Entre os alunos, manifesta-se crescente entusiasmo, em virtude dos resultados obtidos. Sentem que sua presença é aceita pelos moradores, os quais, a exemplo de muitos, estão ávidos de conhecimentos e oportunidades redentoras, pois já se cansaram de amarguras e decepções. Fazem o Evangelho no Lar em conjunto com os moradores, que já os esperam portando o livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", fornecido pelos caravaneiros graciosamente.

Indubitavelmente, os próprios alunos recebem benefícios dessa aproximação, que lhes proporciona oportunidade de exemplificarem as instruções recebidas na Escola, como também porque, com essa participação, exercem verdadeiramente os ensinamentos evangélicos, já que se capacitam a dar, colocando a "candeia sobre o alqueire."

Evitar que nosso semelhante precise de caridade é o verdadeiro sentido da prática da caridade, como diz Emmanuel. É assim que os trabalhos das caravanas são orientados.

Os alunos, em verdade, não criam raízes, já que a eles compete abrir o novo núcleo, e, quando este estiver sedimentado e em pleno funcionamento, iniciam novo trabalho em outro bairro, deixando na direção da casa alguns companheiros escolhidos dentre eles e os próprios moradores do bairro, já então em condições de desempenharem essa atividade. É inegável que decorrerá algum



Aqui será inaugurado um Posto de Assistência, em dezembro próximo, fruto do trabalho da Caravana da I Turma de Aprendizes do C. E. Aprendizes do Evangelho, na Favela Ordem e Progresso.

tempo entre o início do trabalho e a independência do grupo, mas a meta a ser atingida é essa.

Em cada uma dessas novas casas, além dos trabalhos espírituais, outros de assistência social são proporcionados, e, no tempo devido, surge nova turma de alunos, isto é, nova turma da Escola de Aprendizes.

É um verdadeiro leque que se abre, oferecendo oportunidade de trabalho e renovação interior a muitos necessitados. Esperamos, portanto, que os Dirigentes, tanto das casas espíritas como de escolas ou cursos, tenham sempre em mente o nobre ideal que representa esse movimento chamado Caravanas de Evangelização e Auxílio.

## Instruções para atendimentos em geral

Em períodos como o atual, de desorientação social e doméstica, as pessoas têm mais possibilidades de demonstrar realmente seus sentimentos e pendores, acossados pelos acontecimentos; há mais oportunidades para isso e mais motivações.

Este período é também cármico-mediúnico, muito intenso e em franca efusão, que aumenta a responsabilidade dos médiuns na execução de seus deveres em relação ao próximo, devendo evitar informações superficiais, penetrar mais fundo nos problemas dos consulentes ou assistidos, evitando também agir por opiniões ou conclusões ligeiras, afastadas muitas vezes das verdadeiras realidades.

É preciso examinar cada caso com profundidade, tendo em conta, mais que tudo, o ser humano em si mesmo e em suas relações com seus parceiros de ligações cármicas, formando

EDGARD ARMOND

juízo somente após examinar bem a posição de cada um dos envolvidos nos problemas familiares, ou sociais.

Ter em vista que a mediunidade está sempre presente, em maior ou menor evidência, como força ligada ao Alto, que age num ou noutro sentido; considerando também a hora excepcional que vivemos, quando tudo e todos serão julgados e submetidos ao selecionamento rigoroso necessário à formação da humanidade nova da Terra.

Grande parte do que ocorre hoje está ligada à mediunidade cármica, mesmo quando simplesmente potencial, pois que esta é campo energético detonador de acontecimentos, pelas interferências internas ou externas no ectoplasma de cada um.

### O TREVO

REDAÇÃO:

Rua Genebra n.º 172  
São Paulo

★

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

★

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALETIM LORENZETTI

★

Composto na LINOTIPADORA

AUXILIAR S/C. LTDA.

Rua Siqueira Bueno, 1893  
Tel.: 92-1200 - MOOCA